



Contact Methods
Mob: (86)18668768846
Tel: (86) 577 68668118
Wechat: zigpac123
Skype: bruce.chan1999
E-mail: bruce@zigpac.com
Whatsapp: +86-18668768846
Telegram: @Zigpacstickers

Company Info
Name: Wenzhou Zigpac Industry Limited
Address: No. 148-152, Building C, Jiangbin
Commercial and Residential Building, Longgang
City, Wenzhou City, Zhejiang 325802, China



YOUR CUSTOM PRINTING & PACKAGING PARTNER FOR SMALL AND MEDIUM BUSINESSES



Porta-copos de cortiça vs. cartão de celulose: um guia de decisão para bares, hotéis e compradores de eventos

Details

Resposta rápida: Na decisão entre porta-copos de cortiça e de cartão de celulose, escolha o cartão de celulose quando o porta-copo sai junto com a bebida ou com o convidado, como em bares de chope movimentados, festivais e promoções de uma noite. Ele absorve muita condensação, imprime em policromia nítida e é descartado após o uso. Escolha a cortiça quando um mesmo porta-copo vai servir muitas bebidas ou ser levado para casa como lembrança, como em lounges, quartos de hotel, casamentos e brindes corporativos, porque o custo por uso cai a cada reutilização.

A maioria dos compradores decide entre porta-copos de cortiça e de cartão de celulose comparando os preços unitários de duas cotações. Essa é a comparação errada. Um porta-copo é um item de consumo em um estabelecimento e um item durável em outro, e o material que parece barato na nota fiscal pode ser o mais caro no fim da temporada. Brindes com marca são uma linha de orçamento grande e muito acompanhada. Os distribuidores de produtos promocionais dos EUA relataram [\\$27,1 bilhões em vendas em 2025^{\[1\]}](#), por isso as equipes de compras precisam justificar até mesmo os itens pequenos.

Escolher apenas pelo preço unitário causa falhas previsíveis. Avaliações públicas de compradores mostram os dois materiais falhando no contexto errado. Um comprador de eventos escreveu que um lote de porta-copos de placa de cortiça “empenou de forma horrível e ficou inutilizável depois” e trocou por papel. Outro disse que porta-copos finos impressos “simplesmente enrolam quando você põe um copo molhado em cima”. No sentido oposto, bares que distribuem porta-copos de cartão de celulose em um lounge de coquetéis de ritmo lento acabam substituindo bolachas encharcadas e rasgadas várias vezes por noite, o que custa dinheiro e prejudica a apresentação das mesas. Não são defeitos de qualidade. O material foi associado ao trabalho errado.

Este guia oferece uma forma repetível de decidir. Ele compara os dois materiais em absorção, ciclos de reutilização, qualidade de impressão, higiene, armazenamento e custo real por uso, relaciona cada um aos tipos comuns de estabelecimento e termina com um teste de amostra que você pode fazer antes de fechar um pedido em grande quantidade.

Sumário

1. [O que exatamente são porta-copos de cortiça e de cartão de celulose?](#)
2. [Como escolher: um método de decisão em seis etapas](#)
3. [Como calcular o custo real por uso](#)
4. [Porta-copos de cortiça vs. cartão de celulose: comparação lado a lado](#)
5. [Qual material se adapta a qual estabelecimento?](#)
6. [Perguntas frequentes](#)
7. [Principais conclusões](#)

O que exatamente são porta-copos de cortiça e de cartão de

celulose?

Cortiça tem uma definição formal. A norma [ISO 633:2019^{\[2\]}](#) define-a como a camada protetora de casca retirada periodicamente do tronco e dos ramos do sobreiro (*Quercus suber* L.). Os porta-copos são cortados de placa de cortiça natural ou de cortiça aglomerada, que é formada por grânulos unidos por um aglutinante. A colheita não derruba a árvore. Segundo a associação portuguesa da cortiça, o sobreiro é descascado pela primeira vez por volta dos 25 anos de idade e, depois, [aproximadamente a cada 9 anos durante mais de 150 anos^{\[3\]}](#).

Cartão de celulose (muitas vezes chamado de bolacha de chope) é um cartão feito de fibras de papel compactadas. Ele é projetado para absorver rapidamente grandes quantidades de líquido e ser descartado após um uso ou alguns usos. Sua superfície lisa e brilhante é o que o torna um suporte forte para impressão em policromia.

Fique atento aos híbridos. Os porta-copos “com base de cortiça” costumam ter uma superfície superior rígida impressa colada a uma base fina de cortiça. Eles se comportam como um porta-copo rígido com base antiderrapante, e não como cortiça maciça. Pergunte aos fornecedores qual construção estão cotando, pois absorção, limpeza e vida útil na reutilização mudam conforme a construção.



Como escolher: um método de decisão em seis etapas

1. **Estime os usos por porta-copo.** Conte quantas bebidas um porta-copo vai acompanhar antes de ser descartado, danificado ou levado para casa. Um lounge de coquetéis que reutiliza porta-copos ao longo de um turno está em uma categoria diferente de um festival em que a maioria dos porta-copos vai embora com a primeira bebida. Se os convidados guardam os porta-copos como lembrança, conte isso como uma perda planejada, não como defeito.
2. **Mapeie a carga de umidade.** Coquetéis gelados e chope geram condensação e derramamentos constantes. Café quente gera calor e pouca água. O cartão de celulose lida melhor com encharcamento intenso e de curta duração. A cortiça lida com condensação

moderada e se recupera se secar entre os usos, mas nenhum porta-copo deve ser descrito como à prova d'água.

3. **Defina o que a arte precisa fazer.** Artes fotográficas, em policromia ou com traços finos, reproduzem-se com mais fidelidade na superfície lisa do cartão de celulose. A textura porosa da cortiça atenua a tinta e pode romper traços finos, enquanto logotipos com traços fortes e marcas gravadas se adaptam bem a ela. As trocas método a método são tratadas no nosso guia sobre [porta-copos de cortiça personalizados](#), por isso este artigo não repete esses métodos.
4. **Calcule o custo total por uso** com a fórmula abaixo, não com o preço unitário da cotação.
5. **Planeje higiene e mão de obra.** O cartão de celulose não precisa de limpeza: um porta-copo por bebida, depois o lixo. A cortiça precisa ser limpa com pano úmido e secar ao ar. Um estudo da Universidade de Lisboa sobre produtos de cortiça em uso registrou [vinho e café escurecendo as bordas da cortiça, com leve deformação](#)^[4], junto com um odor distinto dos grânulos escuros de cortiça. Oriente o orçamento para rodízio e descarte, não apenas para a lavagem.
6. **Planeje armazenamento e reposições.** O cartão de celulose é consumido continuamente, por isso precisa de reposições regulares e armazenamento seco, pois depósitos úmidos podem empenar o cartão antes mesmo de chegar a uma mesa. A cortiça é uma compra menos frequente, mas também deve ser armazenada seca e plana, e um estoque reserva deve ser mantido para reposições, para que o design continue consistente.

Como calcular o custo real por uso

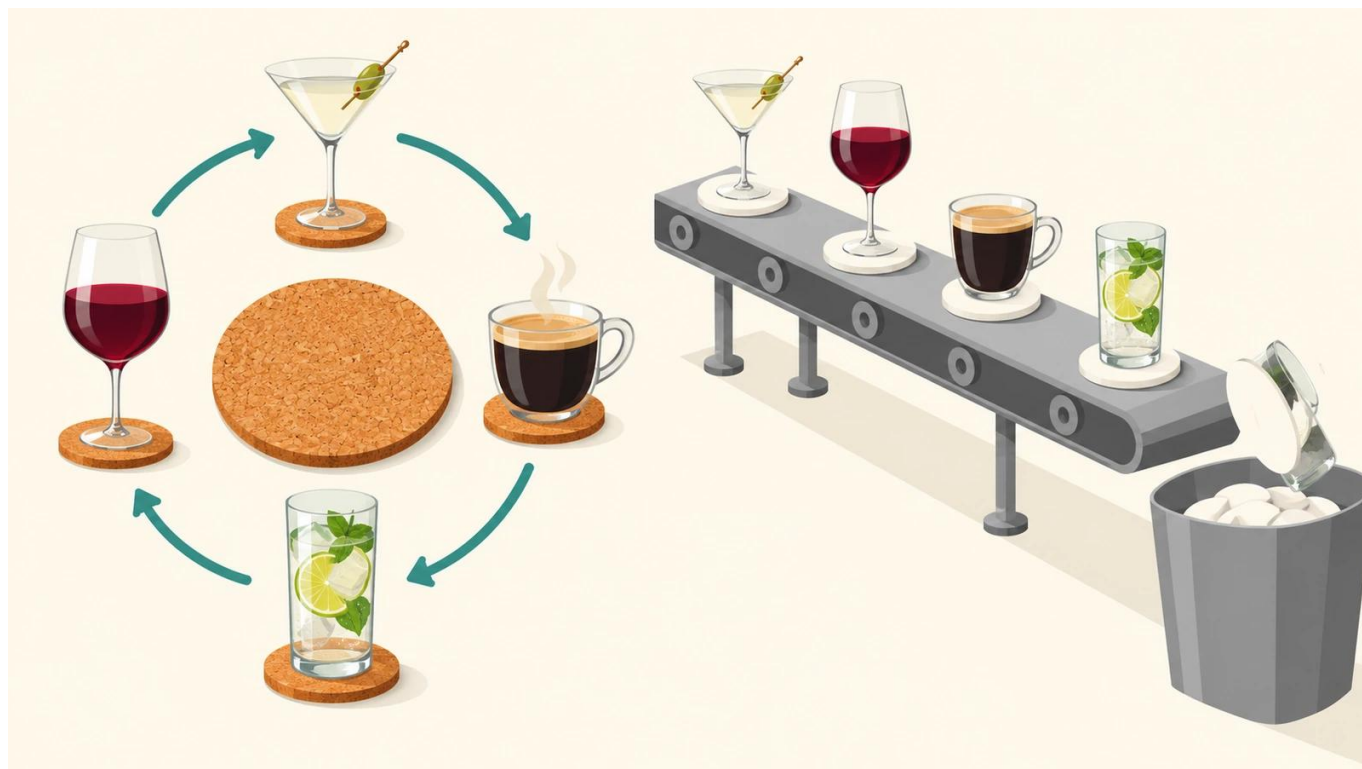
Custo por uso (CPU) torna os dois materiais comparáveis:

CPU = (preço unitário + parcela de preparação + frete por peça + custo de limpeza ao longo da vida útil) ÷ usos efetivos

Aqui, *usos efetivos* = usos planejados × (1 – taxa de perda). Os usos efetivos do cartão de celulose costumam ser de 1 a alguns. Os da cortiça dependem da retenção: um quarto de hotel em que os porta-copos ficam no lugar pode ver dezenas de usos, enquanto um jardim de cerveja em que os convidados levam os porta-copos pode ver apenas um.

Um atalho rápido é a **razão de equilíbrio**. Divida a cotação da cortiça pela cotação do cartão de celulose. Se a cortiça custar R vezes mais, ela compensa quando cada porta-copo de cortiça entregar mais de R usos efetivos após a mão de obra de limpeza. Para ilustrar com unidades hipotéticas, e não com preços reais: se o cartão de celulose custar 1 unidade e a cortiça custar 8 unidades, um lounge em que cada porta-copo de cortiça serve 3 bebidas por noite ultrapassa o equilíbrio já na primeira semana. Um festival de rua com taxa de abandono de 80 % nunca chega a esse ponto, por isso o cartão de celulose é a escolha certa ali.

Duas adaptações costumam ser esquecidas. Primeiro, um porta-copo que os convidados levam para casa é uma impressão de marca que continua funcionando. Pesquisa do setor realizada para a PPAI e a ASI constatou que produtos promocionais têm um [impacto de carbono por impressão memorizada cerca de oito vezes menor que o da publicidade digital](#)^[5]. O estudo não mediu porta-copos especificamente, mas explica por que a perda de lembranças nem sempre é um custo. Segundo, o trabalho de conformidade faz parte do custo. Itens de papel estão cada vez mais sujeitos aos programas estaduais de EPR para embalagens, sobre os quais a PPAI alertou seus associados depois de [vários prazos estaduais de registro já terem vencido](#)^[6]. É preciso verificar caso a caso se um porta-copo se enquadra na definição de cada estado.



Porta-copos de cortiça vs. cartão de celulose: comparação lado a lado

Fator	Cortiça	Cartão de celulose
Absorção	Moderada. Absorve condensação e pequenos derramamentos; não é à prova d'água com encharcamento prolongado.	Alta. Feito para absorver rapidamente muita condensação e gotejamentos.
Quando saturado	Recupera-se se for deixado para secar; folhas finas ou de baixa densidade podem enrolar ou inchar.	Amolece, pode rasgar ou empenar; em geral não é reutilizado depois de encharcado.
Ciclos de reutilização	Muitos, dependendo da densidade, da espessura e do tipo de bebida. Confirme com um teste de amostra.	Um a alguns.
Qualidade de impressão	Cor levemente quente e um pouco opaca; linhas finas e degradês podem se perder na textura. Logotipos com traços fortes e gravação se adaptam melhor.	Cores vivas e brilhantes em policromia e detalhe fotográfico nítido.
Modelo de higiene	Limpe com pano, seque ao ar, faça rodízio; descarte as peças manchadas ou inchadas.	Uso único por padrão; sem mão de obra de limpeza.
Armazenamento	Guarde seco e plano; menor frequência de reposição.	Guarde seco; depósito úmido pode empenar o estoque; reposições frequentes.
Tempo de permanência da marca	Longo. Fica nas mesas ou é levado para casa como lembrança.	Curto. Uma bebida, às vezes uma noite.
Narrativa de sustentabilidade	Extração renovável de casca, com a árvore preservada; as alegações ainda precisam de qualificação.	À base de papel e muitas vezes reciclável onde os sistemas locais aceitam; tintas e revestimentos fazem diferença.

Fator	Cortiça	Cartão de celulose
Monitoramento regulatório	Aglutinantes, revestimentos e tintas precisam de documentação própria.	Os limites de PFAS para papel e cartão em contato com alimentos e a EPR de embalagens dos EUA estão ficando mais rígidos.
Melhor adequação	Lounges, quartos de hotel, restaurantes com serviço de mesa, casamentos, brindes corporativos.	Bares de chope de alto volume, festivais, feiras comerciais, promoções pontuais.

A linha regulatória importa mais para compradores que exportam ou respondem a questionários ESG. Na UE, os limites do REACH para PFHxA em [papel e cartão em contato com alimentos se aplicam a partir de 10 de 2026 de outubro, com 25 ppb para a substância e seus sais](#)^[7]. Um porta-copo de bar não é automaticamente um artigo em contato com alimentos, mas as equipes de compras cada vez mais enviam questionários sobre PFAS de qualquer forma; por isso, peça aos fornecedores de cartão uma declaração de “sem PFAS adicionados intencionalmente” que cubra revestimentos e tintas.

No caso da cortiça, evite linguagem ambiental sem qualificação. Pelas Diretrizes Verdes da FTC, o [16 CFR § 260.16](#)^[8] exige que uma alegação de “feito com materiais renováveis” seja qualificada, a menos que o produto inteiro, excluindo componentes menores, seja renovável. Um porta-copo de cortiça com aglutinante sintético, revestimento ou base de borracha precisa dessa qualificação. Nosso guia de produtos aborda [o que você pode alegar honestamente sobre porta-copos de cortiça](#) com mais detalhes.

Qual material se adapta a qual estabelecimento?

Local ou uso	Recomendado	Motivo
Bar esportivo ou de chope de alto volume	Cartão de celulose	Muita condensação e giro rápido; um porta-copo por chope servido mantém as mesas limpas.
Lounge de coquetéis ou bar de hotel	Cortiça	Os porta-copos ficam na mesa ao longo do turno; a apresentação importa.
Quartos e suítes de hotel	Cortiça	Baixa carga de umidade, muitos reusos; a camareira pode limpar e fazer rodízio.
Restaurante com serviço de mesa	Cortiça	Protege as mesas, reduz o ruído dos copos e é reutilizado ao longo do serviço.
Taproom de cervejaria	Ambos	Cartão de celulose na linha de chope; cortiça como mercadoria de varejo ou item para levar para casa.
Festival, feira comercial, noite de lançamento	Cartão de celulose	A maioria dos porta-copos vai embora ou é descartada no mesmo dia; arte de campanha em policromia.
Lembrancinhas de casamento e brindes corporativos	Cortiça	Feitos para serem guardados; uma lembrança durável parece um presente, não um descartável.

Muitos estabelecimentos acabam usando os dois: cartão de celulose onde o volume e os derramamentos são maiores, cortiça onde o tempo de permanência e a imagem importam. Essa divisão também simplifica a reposição, com cartão de celulose em um ciclo regular de reposição e cortiça comprada em lotes planejados.



Faça um teste de amostra antes de se comprometer

Peça amostras em branco ou impressas dos dois materiais na espessura que pretende encomendar e teste-as nas suas condições reais:

- **Teste de condensação:** coloque sua bebida gelada da casa sobre cada amostra por 45 minutos, retire-a e verifique a planicidade depois que secar.
- **Teste de ciclos repetidos:** repita o teste de condensação 10 vezes na mesma amostra de cortiça, limpando e secando ao ar entre os ciclos. Anote qualquer enrolamento, inchaço ou desgaste da impressão.
- **Teste de manchas:** pingue vinho tinto, café e uma mistura açucarada nas bordas, limpe após 10 minutos e fotografe os resultados.
- **Teste de aderência:** levante um copo molhado e veja se o porta-copo gruda na base do copo, uma queixa comum com porta-copos muito leves.

Registre os resultados em uma planilha simples de aprovado/reprovado. Fazer isso antes de qualquer pedido em grande quantidade transforma “durável” de adjetivo em evidência. Se a cortiça for aprovada e você estiver pronto para prosseguir, nosso guia sobre [encomenda de porta-copos de cortiça personalizados sem surpresas](#) aborda as provas de pré-impressão e o controle de qualidade.



Perguntas frequentes

Pergunta frequente: o cartão de celulose absorve mais que a cortiça?

Sim, para cargas curtas e intensas. O cartão de celulose é projetado para absorver rapidamente grandes quantidades de líquido, por isso os bares de chope o usam. A cortiça absorve moderadamente e se recupera quando seca, o que a torna adequada à reutilização, e não a derramamentos de grande volume.

Pergunta frequente: quantas vezes um porta-copo de cortiça pode ser reutilizado?

Não há um número universal. A vida útil depende da densidade da cortiça, da espessura, das bebidas servidas e da rapidez com que os porta-copos secam entre os usos. Faça o teste de condensação de 10 ciclos descrito acima na sua amostra real e planeje o descarte das peças manchadas ou inchadas.

Pergunta frequente: porta-copos de cortiça podem ir à máquina de lavar louça?

Evite. Limpe a cortiça com pano úmido, use sabão neutro para uma limpeza mais profunda e deixe secar ao ar, na horizontal. Imersão prolongada e calor intenso reduzem a vida útil tanto da cortiça quanto de qualquer superfície impressa.

Pergunta frequente: porta-copos de cortiça são seguros para alimentos?

Um porta-copo normalmente toca a parte externa do copo, não a bebida. Os órgãos reguladores tratam a cortiça em contato com alimentos por meio de estruturas específicas: a EDQM, no seu [guia técnico sobre materiais de cortiça para contato com alimentos^{\[9\]}](#), na Europa, e nos EUA, o [21 CFR § 177.1210^{\[10\]}](#), que trata da cortiça em gaxetas de vedação de recipientes, e não de porta-copos. Nenhum dos dois torna todo porta-copo impresso “aprovado pela FDA”; por isso, peça documentação sobre tintas, aglutinantes e revestimentos se um cliente exigir.

Pergunta frequente: posso misturar cortiça e cartão de celulose em um mesmo

estabelecimento?

Muitas vezes essa é a melhor resposta. Use cartão de celulose na bancada do bar e nas mesas de alta rotatividade, e cortiça nos assentos do lounge, em salas privativas ou como mercadoria para levar para casa. Mantenha a arte consistente nos dois para que a marca pareça um sistema só.

Pergunta frequente: qual é melhor para um brinde em evento?

Se o objetivo é uma impressão de 1 dia em alto volume, use cartão de celulose. Se o objetivo é uma lembrança que fique em uma mesa depois, use cortiça. Decida perguntando se você quer que o porta-copo seja usado uma vez ou guardado.

Principais conclusões

- **A cortiça é casca renovável, não madeira.** — Os sobreiros são descascados aproximadamente a cada 9 anos ao longo de uma vida produtiva de 150+ anos ([Fonte](#))
- **Defina o material antes de comparar cotações.** — ISO 633:2019 (terceira edição) define a cortiça como casca de *Quercus suber*; híbridos com base de cortiça são um produto diferente ([Fonte](#))
- **Porta-copos guardados continuam funcionando como publicidade.** — O impacto de carbono promocional por impressão memorizada é cerca de 8x menor que o da publicidade digital ([Fonte](#))
- **Os porta-copos de papel enfrentam regras químicas mais rígidas.** — Limite da UE para PFHxA de 25 ppb em papel e cartão para contato com alimentos a partir de 10 de outubro de 2026 ([Fonte](#))
- **Alegações de “renovável” para a cortiça precisam de qualificação.** — 16 CFR § 260,16 se aplica quando há aglutinantes, revestimentos ou borracha ([Fonte](#))
- **Os orçamentos de porta-copos ficam dentro de um canal grande e muito fiscalizado.** — As vendas de distribuidores de produtos promocionais dos EUA chegaram a \$27,1 bilhões em 2025 ([Fonte](#))

Conclusão

A questão entre cortiça e cartão de celulose não é qual material é melhor. É quantos usos um porta-copo vai render no seu estabelecimento. Estime os usos efetivos, divida a cotação da cortiça pela cotação do cartão de celulose, e a razão de equilíbrio normalmente resolve a questão: cartão de celulose para volume, derramamentos e campanhas de 1 dia; cortiça para tempo de permanência, reutilização e lembranças. Confirme a escolha com um teste de amostra e mantenha a linguagem de sustentabilidade tão precisa quanto os próprios materiais.

Se a cortiça se adapta ao seu estabelecimento ou à sua promoção, veja nosso guia sobre [porta-copos de cortiça personalizados para logotipos, casamentos e identidade visual de bares](#), depois envie sua arte, quantidade e data do evento para receber uma cotação.

Referências

1. PPAI, “PPAI Sales Volume Estimate: Promo Reaches New Height But Hampered By External Volatility” (vendas de distribuidores, 2025 U.S.).
<https://www.ppai.org/media-hub/ppai-sales-volume-estimate-promo-reaches-new-height-but-ha>

[mpered-by-external-volatility/](#) ↵

2. ISO, ISO 633:2019 Cortiça — Vocabulário, Edição 3, ISO/TC 87.
<https://www.iso.org/standard/67048.html> ↵
3. APCOR via PR Newswire, “Cork harvest season begins across Portugal” (2026-05-21).
<https://www.prnewswire.com/news-releases/cork-harvest-season-begins-across-portugal-marking-the-return-of-one-of-natures-most-regenerative-traditions-302778313.html> ↵
4. Repositório de pesquisa da Universidade de Lisboa, estudo sobre o uso de produtos de cortiça (depósito de 2024).
<https://repositorio.ulisboa.pt/server/api/core/bitstreams/e7bb4ddb-d97c-44ef-8e1a-c92f829e7a7b/content> ↵
5. PPAI, “Joint PPAI-ASI Study Finds Promo Among The Lowest Carbon Impact Advertising Channels” (2026-02-04).
<https://www.ppai.org/media-hub/joint-ppai-asi-study-finds-promo-among-the-lowest-carbon-impact-advertising-channels/> ↵
6. PPAI, “WATCH: PPAI Hosts EPR Compliance Webinar” (2025-11-10).
<https://www.ppai.org/media-hub/sign-up-ppai-to-host-epr-compliance-webinar-nov-10/> ↵
7. Packaging Journal, “PFAS has now been banned: what applies to paper and cardboard from now on” (2026-10-12).
<https://packaging-journal.de/en/pfas-has-now-banned-what-applies-to-paper-and-cardboard-from-now-on/> ↵
8. eCFR, 16 CFR § 260,16 Alegações de materiais renováveis (Diretrizes Verdes da FTC).
<https://www.ecfr.gov/current/title-16/chapter-I/subchapter-B/part-260/section-260.16> ↵
9. EDQM, “Cork materials and articles for contact with food: a technical guide for manufacturers and regulators.” <https://www.edqm.eu/en/cork-materials-and-articles-for-contact-with-food> ↵
10. Legal Information Institute, Cornell Law School, 21 CFR § 177,1210 Fechamentos com gaxetas de vedação para recipientes de alimentos. <https://www.law.cornell.edu/cfr/text/21/177.1210> ↵

outubro 21, 2026